

Alíás, a gente brigava às vezes, no bom sentido, a boa briga, era que a gente não admitia de forma alguma ser dado benefício fiscal para quem estava na Dívida Ativa. Quer dizer, de repente você tinha uma grande empresa, enorme, na Dívida Ativa, reincidente nesta dívida ativa, e recebendo inclusive do Estado benefícios fiscais. Aí realmente o negócio ficava o *samba do crioulo doído*.

Então, eram essas as considerações que eu gostaria de fazer e realmente mais uma vez eu quero terminar elogiando as apresentações, que foram feitas tanto pelo André Cirne quanto pelo Hugo Maurell.

O SR. MAURO OSÓRIO - Obrigado. Deputado, posso dar uma palavrinha rápida?

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Vai dar, Mauro. Vou passar para você. Por favor, Mauro Osório.

O SR. MAURO OSÓRIO - Não, é muito rápido. Parabenizar as apresentações, o trabalho do Deputado Luiz Paulo aqui na CPI, o trabalho do Presidente André Ceciliano, o trabalho do Eliomar Coelho, e colocar uma coisinha: no meu entendimento - viu, Eliomar? -, a Petrobras é um enclave no estado do Rio de Janeiro. Ela não paga ICMS, 80% dos fornecedores estão fora do estado do Rio de Janeiro, e a gente tem que repetir as coisas, que "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura", 80% dos fornecedores estão fora do Estado do Rio de Janeiro, e ainda tem todas essas questões que a CPI está levantando.

Eu acho, Deputado Luiz Paulo, a gente podia confirmar aqui, a Petrobras continua sendo a maior devedora, eu acho que a gente devia botar isso na mídia. Porque também, se ela já está no *comer*, ia ficar mais no *comer* ainda, para ver o que a gente consegue resolver e ter parcerias, é claro. E a Petrobras também voltar a ser uma empresa que não tem a preocupação só com o lucro de curto prazo de seus acionistas, ser uma empresa que esteja pensando junto a estratégia brasileira.

Uma vez eu estava conversando com o ex-diretor-geral da ANP, e aí disse que o Presidente da República uma vez falou para ele: "Fulano, a Petrobras..." - fazia assim com o pescoço - "aperta, mas não mata porque a gente precisa dela." A Petrobras é uma empresa imperial. Ela é muito importante para o país. Eu sou admirador em toda a tecnologia que ela desenvolveu, mas ela precisa ser menos enclave e mais parceira do estado do Rio de Janeiro. E eu acho que levantar esse dado, viu, Deputado Luiz Paulo, e a gente botar isso na mídia, vou botar ela mais ainda no *comer* para a gente poder ter uma discussão republicana e que o Estado do Rio de Janeiro receba o que é justo para o Estado do Rio de Janeiro.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Obrigado, economista Mauro Osório. Obrigado, Deputado Eliomar Coelho.

Eu queria só sintetizar, Dr. Hugo e Dr. André. Primeiro, na fala do Eliomar Coelho.

Eu chamei a Procuradoria, não foi a Vossa Senhoria, foi outro Procurador à época, uma CPI há quatro anos, sobre perda de arrecadação. Acho que o Deputado Eliomar estava também nessa trajetória. Levantei na ocasião aquilo que para mim era revoltante, e para o Eliomar também, que era a questão do benefício fiscal. A gente tentava dizer, em textos legais, na hora de dar benefício fiscal, que não teriam direito aos mesmos qualquer empresa que estivesse inscrita em dívida ativa. Aí, Dr. André Cirne, vêm os doutos procuradores, vêm os doutos auditores fiscais e dizem que o Código Tributário Nacional não permite fazer isso.

Eu sei disso. E aí eu desafio o Procurador na época que tentasse - e está escrito na recomendação da CPI - que tentasse uma legislação que pudesse transpor esse obstáculo do Código Tributário Nacional, com a criatividade jurídica que a Procuradoria tem, entre os Procuradores experientes e jovens, como é o caso do Dr. Hugo. Chegou alguma mensagem para o Parlamento? Não. Todo mundo voltou a se acomodar.

Então, vou levantar, já que foi bem levantado pelo Deputado Eliomar Coelho, novamente essa questão. Eu vou encaminhar para - por uma questão de rito processual - o Dr. Procurador-Chefe, os projetos de lei que existem na Casa, que são dois, que criam o conceito de litigante de má-fé. Na época, disseram que não era para a gente tramitar com esses projetos porque tinha um no Congresso Nacional. E o Congresso Nacional até hoje não aprovou nada definindo o conceito de litigante de má-fé. Na hora que você define o conceito de litigante de má-fé, você pode aplicar a cláusula de quem não pode gozar de benefício fiscal.

Então, vou mandar o que tem na Casa. Não entrou hoje ou ontem não, gente, o processo já está há quatro anos, para os senhores trabalharem e aperfeiçoarem e nos fazerem uma proposta. Na hora que a gente define o que é litigante de má-fé, mesmo que o Congresso Nacional não decida, a gente tira esse pessoal do benefício fiscal. Aí alguém vai dizer: "É inconstitucional." É a palavra mais fácil de se dizer. Está bem, se é inconstitucional, vamos deixar o Supremo Tribunal Federal decidir. Enquanto ele não decide, é constitucional.

É a única forma, Deputado Eliomar Coelho, de a gente enfrentar. E, também, se não vier, eu vou conversar com o Presidente da Casa e vou pedir pauta para esse projeto, mesmo que seja feito por Deputado sem o devido preparo jurídico, quicá, para a gente lembrar esse problema. Então, queria colocar essa primeira questão em relação à oportuna fala do Deputado Eliomar Coelho. Depois eu passo para o senhor para concluir.

Em segundo, sobre a fala do economista Mauro Osório. Há anos que eu digo a todos e a bom som, e não tem dúvida que continua: "A maior devedora da dívida é a Petrobras na ordem de grandeza de nove bilhões de reais." Dr. Hugo vai me informar corretamente o número porque que é a maior devedora, é. Eu vou fazer mais: na audiência pública sobre esse tema, no chamamento nós vamos abrir com isso.

O SR. MAURO OSÓRIO - Excelente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Chamamento.

O SR. ELIOMAR COELHO - A dívida da Petrobras é nove bilhões, quatrocentos e cinquenta e nove milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e três reais e 53 centavos.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Não mudou nada, continua o mesmo nove mil. O Eliomar aperfeiçoou. Disse que é 9,4.

O SR. MAURO OSÓRIO - 9,4. Eu vou divulgar e vou botar a fonte. O Deputado Luiz Paulo e Eliomar.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Pode botar porque a fonte está correta, que não é nem o Deputado Eliomar nem o Deputado Luiz Paulo. É a Procuradoria-Geral do Estado.

O SR. MAURO OSÓRIO - Deputado Luiz Paulo, eu posso falar uma coisinha a mais, que eu esqueci?

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Pois não.

O SR. MAURO OSÓRIO - É o seguinte: tem uma outra coisa, que é que a Secretaria de Fazenda diz que ela precisa melhorar, se informatizar e que tem déficit de fiscais. Então, acho bom a gente sempre deixar registrado. Tem um fundo lá da Fazenda. Ela tem que se modernizar, porque isso é muito importante, foi colocado aqui hoje. E tem que ter reposição dos quadros de fiscais e serem devidamente treinados, é claro, para que gente também estar podendo atuar, cobrar receita e fazer as coisas de forma correta.

Sem estrutura pública nós também não vamos sair desse ciclo vicioso, que é longo, que é longo.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Economista Mauro Osório, esse tema está sendo tratado na CPI, não da Tributação, e garanto a você que já temos relacionado um projeto de lei que vai tocar diretamente no assunto que você está aqui levantando.

Eu queria passar para as considerações finais do Dr. Hugo, mas que ele me aborde essas duas questões, para encerrar, porque eu quero acabar às 12h30. Porque existem outros compromissos. A questão da reunião, sem ser essa segunda-feira que vem, a outra, e a questão da legislação sobre litigante de má-fé. Dr. Hugo, por favor.

O SR. HUGO MAURELL - Primeiro, como considerações finais, eu queria agradecer a oportunidade de falar que a gente preza muito, pelo menos a nossa gestão, preza muito, pela questão da transparência. Então, acho muito importante que a gente sempre dialogue, a gente sempre esteja integrado com todos os demais órgãos. O Poder Judiciário, a gente tem tido um diálogo muito bom e muito importante. Com o próprio TCE a gente tem conseguido dialogar muito, e isso enriquece bastante a gente. E poder dialogar com a Alerj também é fundamental.

Então, eu me comprometo, sem o menor problema, em dar uma olhada nesse PL que Vossa Excelência vai me encaminhar e encaminhar alguma sugestão. Pelo menos passar os olhos, tentar contribuir com a nossa experiência, tentar fazer o nosso melhor aqui para colaborar com essa ideia, que é uma ideia bem interessante. Óbvio que temos que ver as dificuldades que vão ter nesse caminho, mas temos que pensar e refletir sobre o tema. Acho que Vossas Excelências estão absolutamente corretos.

Essa integração é fundamental no meu ponto de vista e tem sido muito estimulada pelo gabinete do nosso Procurador-Geral.

Quanto à questão do *rating*, a gente, sim, vai conseguir produzir esse material. Eu já vou entrar em contato com o Paulo Henrique, que é um colega, um excelente colega. E a gente consegue trabalhar esse *rating* pelo menos em relação aos créditos inscritos em Dívida Ativa. Ver se a gente consegue trabalhar, vamos fazer uma força-tarefa e vamos apresentar um resultado para vocês. Sem dúvida alguma.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Eu agradeço a sua disponibilidade, Dr. Hugo. Achei que a nossa reunião foi muito positiva, sobre o ponto de vista dos esclarecimentos jurídicos e contábeis. Mas, principalmente, no sentido de produção de resultados, para propiciar, em nível de caixa, a diminuição da nossa crise de receita.

Queria também agradecer os doutores que estão aí me acompanhando, que é a Dra. Natália, com a sua máscara azul clara, e o Dr. João Marcelo, com a sua máscara branca. Agradecer também a presença dos dois.

Queria agradecer ao Dr. André Cirne e dizer ao Dr. André que, lá na CPI, tem dois profissionais do Tribunal de Contas acompanhando tudo, já designados pelo Presidente. Mas, nessa reunião em que nós formos discutir essa questão, vamos ver se chegamos a algum acordo da Petrobras com a Procuradoria - acordo no sentido de abrir negociação, porque a CPI não é lugar de fazer acordo. Vamos convidar também Vossa Senhoria, Dr. André Cirne, para estar presente, já que o senhor acompanha esse tema diretamente, como Coordenador da 4ª. Coordenadoria das Auditorias de Contas do Tribunal.

Assim posto, se não há mais ninguém inscrito para fazer uso da palavra, vou agradecer também a presença do Mauro Osório, nosso Deputado Eliomar Coelho, como eu, um dos mais idosos do Parlamento e...

O SR. MAURO OSÓRIO - Jovens, jovens, jovens.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Paulo) - Idosos, idosos. O Eliomar não ganha igual ao Flamengo, que ganhou ontem de 5 a 1, mas ganha com um gol de diferença de mim. Porém, a gente tem paciência e persistência para continuar. Então, desejando a todas e todos uma boa tarde e agradecendo a todos e todas dou por encerrada a nossa audiência pública de hoje.

TEMPORÁRIAS

COMISSÃO ESPECIAL PARA ACOMPANHAR E BUSCAR SOLUÇÕES PARA O FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL E DE OFFSHORE E DO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (REQUERIMENTO Nº 213/2021).

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte um, às quatorze horas, via Plataforma Zoom (videoconferência), conforme Art. 6º do Ato "N"/MD/Nº 651/2020, reuniu-se para realização de Audiência Pública a Comissão Especial para Acompanhar e Buscar Soluções para o Fortalecimento e Ampliação da Indústria Naval e de Offshore e do Setor de Petróleo e Gás do Estado do Rio de Janeiro, instituída pelo Requerimento nº 213/2021, em conjunto com a Comissão de Ciência e Tecnologia, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Poder Legislativo de 15.06.2021, sob a presidência da Senhora Deputada Célia Jordão, Presidente da Comissão Especial instituída pelo Requerimento nº 213/2021, contando com a presença do Senhor Deputado Waldeck Carneiro, Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia. Sua Excelência, a Senhora Presidente, declarou por aberto os trabalhos da primeira audiência pública conjunta das comissões em epígrafe, com o objetivo de compartilhar a apresentação do Cluster Tecnológico Naval, sobre as perspectivas para o Estado do Rio de Janeiro. Seguindo, a Senhora Presidente registrou as presenças do Excelentíssimo Senhor Vice-Almirante Edesio Teixeira Lima Junior, Diretor do Cluster Tecnológico Naval, do Excelentíssimo Senhor Almirante Ilques Barbosa Junior, Diretor do Cluster Tecnológico Naval, do Ilustríssimo Senhor Seagen Estefen, Professor Titular de Estruturas Oceânicas e Engenharia Submarina da UFRJ, do Ilustríssimo Senhor Mauro Ozorio, da Assessoria Fiscal da Alerj, da Ilustríssima Senhora Magda Chambriard, da Assessoria Fiscal da Alerj, do Ilustríssimo Senhor Fabio Barboza Passos, Vice-reitor da UFF, do Ilustríssimo Senhor Marcos Bastos, Diretor do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da UERJ, do Ilustríssimo Senhor Heitor Mendes, Professor do CEFET-RJ, do Ilustríssimo Senhor Marcelo Musci, Diretor da Unidade Universitária de Tecnologia em Construção Naval da UEZO, do Ilustríssimo Senhor Jerson Lima Silva, Presidente da FAPERJ, do Ilustríssimo Senhor Edmilson Monteiro, Pró-Reitor de Extensão da UEZO, e do Ilustríssimo Senhor Paulo Vidal, Professor do IFF. Em seguida, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos, fez uma pequena introdução sobre a Comissão Especial para Acompanhar e Buscar Soluções para o Fortalecimento e a Ampliação da Indústria Naval de Offshore e do Setor de Petróleo e Gás no Estado do Rio de Janeiro. Prosseguindo, a Senhora Presidente passou a palavra para os Deputados membros da Comissão e ao convidado presente, que fizeram o uso da palavra para esclarecimentos. Após, nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença e colaboração de todos os participantes e deu por encerrada a presente reunião, cujo link https://www.youtube.com/watch?v=bil_s_dnSSQ, contém a íntegra da reunião, bem como seu teor segue nas notas taquigráficas, em anexo, da qual, para constar, eu, André Luiz Coutinho Merlo, matrícula 201.762-2, Secretário "ad hoc", larei a presente Ata, que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pela Senhora Presidente. Sala das Comissões, 21 de junho de 2021. (a) André Luiz Coutinho Merlo - Secretário "ad hoc"; (a) Deputada Célia Jordão - Presidente; (a) Deputado Waldeck Carneiro - Presidente

(Notas Taquigráficas)

A SRA. PRESIDENTE (Célia Jordão) - Esta é uma audiência pública organizada entre a Comissão Especial para acompanhar e buscar soluções para o fortalecimento e ampliação da Indústria Naval e de Offshore e do setor de petróleo e gás do Estado do Rio de Janeiro e a Comissão Permanente de Ciência e Tecnologia, que também tem na pessoa do Waldeck a representação e a Presidência. Nós agradecemos a todos, e vamos dar início.

Às 14h12min do dia 21 de junho de 2021, na condição de Presidente da Comissão Especial para Acompanhar e Buscar Soluções para Enfrentamento e Ampliação da Indústria Naval de Offshore e do Setor de Petróleo e Gás do Estado do Rio de Janeiro, em conjunto com a Comissão de Ciência e Tecnologia presidida pelo Excelentíssimo Deputado Waldeck Carneiro, e contando com a presença dos demais deputados membros de ambas as Comissões, dou por abertos os trabalhos da audiência pública conjunta, com o objetivo de assistir à apresentação do Cluster Tecnológico Naval, com exposição do Excelentíssimo Sr. Almirante Edesio Teixeira Lima Júnior. Queria agora passar também a palavra para o Deputado Waldeck Carneiro para as suas considerações iniciais.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Obrigado, Deputada Célia Jordão. Boa tarde a todos. Boa tarde a todas. Agradeço publicamente a acolhida que tivemos recentemente na Marinha, com a apresentação que foi feita lá mesmo, pessoalmente, pelo Almirante Edesio Lima Júnior e, ao mesmo tempo, por outros dirigentes da Marinha envolvidos com a pauta da agenda do desenvolvimento econômico por meio do Cluster Tecnológico Naval. E é um prazer rever aqui o Almirante Edesio, que vai fazer a sua apresentação em breve.

Eu quero também agradecer muitíssimo à representação das nossas instituições de ciência e pesquisa aqui do Rio de Janeiro, várias Universidades, vários Institutos Federais de Ensino Superior e Pesquisa. Agradeço ao Professor Marcos Bastos, Diretor da Faculdade de Oceanografia da Uerj; ao Professor Edmilson Monteiro, Pró-Reitor de Extensão da Ueuzo; e ao Professor Marcelo Musci, Diretor da Unidade de Construção Naval da Ueuzo; ao Professor Marcos Vinícius Pereira, que é o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação do IFRJ; ao Professor Paulo Vítor Vidal Aguiar, Diretor-Geral do Campus de São João da Barra do IFF, Instituto Federal Fluminense; ao Professor Segen Estefen e Jean-David Caprace, ambos da Ufrj - obrigado pela presença -; ao Professor Heitor Mendes, do Cefet; ao Professor Jerson Lima, Presidente da Faperj, um importante parceiro. E deixo por último, mas carinhosamente, ao meu Vice-Reitor, meu amigo, Professor Fábio Barbosa Passos, Vice-Reitor da UFF.

Eu não sei se já temos na sala representação da Faetec. Não sei se temos na sala representação do Colégio Estadual Henrique Lage. Se estiver presente, por favor, anuncie-se aqui no chat. É importante para nós a presença do Henrique Lage, que é um histórico celeiro de formação de técnicos para o setor naval, em Niterói, no Rio de Janeiro. E se houver outras representações das Universidades e instituições acadêmicas e científicas presentes, por favor façam se anunciar no chat. Nós teremos o máximo prazer de divulgar aqui a participação.

Temos a presença da Dra. Magda Chambriard, que tem assessorado aqui a nossa Comissão Especial da Indústria Naval. E tem assessorado também a nossa CPI das Participações Especiais; e do Professor Economista Mauro Osório, que coordena a Assessoria Fiscal da Alerj. Então é muito importante para nós contar nessa audiência com as representações no campo científico. A Célia, eu e os membros de ambas as Comissões não achamos possível avançar na agenda do desenvolvimento econômico-social do Rio de Janeiro sem o protagonismo das instituições universitárias, da ciência, da pesquisa, que produzem conhecimento e tecnologia. Por isso, faço aqui esse destaque, Célia, e peço também, se a Célia concordar, que aqueles que desejarem fazer intervenções depois dos nossos expositores, que se manifestem no chat para que a gente possa se organizar depois, para fazer as chamadas para as contribuições.

É isso, Deputada Célia. Por favor.

A SRA. PRESIDENTE (Célia Jordão) - Isso. Gostaria também de estar registrando a presença do Dr. Carlos Erane Aguiar, que é o Vice-Presidente da Firjan e Presidente do Conselho de Administração do Cluster. A proposta do Deputado Waldeck foi acatada. Apenas registrando que, após a apresentação, nós vamos abrir a palavra, em primeiro lugar, para os Deputados que quiserem fazer as perguntas. E os representantes das Universidades vão se inscrevendo no chat após a fala dos Deputados, por gentileza, para que vocês possam, então, dirigir as suas questões, dúvidas, sugestões ao nosso expositor de hoje, que é o Almirante Edesio, que também é Diretor-Presidente da Emgepron, que é uma empresa pública que faz gestão de projetos navais.

Almirante Edesio, já podemos iniciar a sua apresentação? O senhor está pronto?

O SR. EDESIO TEIXEIRA LIMA JÚNIOR - Pois não, Deputada. Estou pronto aqui.

A SRA. PRESIDENTE (Célia Jordão) - Agradecer muitíssimo novamente a Vossa Excelência por nos brindar mais uma vez com esse trabalho maravilhoso. Eu tenho certeza de que vai ser uma tarde de trabalho excepcional para todos nós. Podemos iniciar, então.

O SR. EDESIO TEIXEIRA LIMA JÚNIOR - Bom, começando. Muito boa tarde a todos, particularmente as minhas saudações e os meus cumprimentos, e agradecendo a oportunidade da Deputada Célia Jordão e ao Deputado Waldeck Carneiro. E também relembro o Deputado Luiz Paulo, que não está presente, mas já vem discutindo com a gente há algum tempo na seara do desenvolvimento pela economia do mar. Dr. Carlos Erane, Presidente do Conselho de Administração e representando o empresariado do Rio de Janeiro e nacionalmente a indústria de material de defesa. E também o Almirante Ilques, que está seguindo a apresentação via Youtube.

Eu vou compartilhar aqui a nossa apresentação. Bom, eu vou seguir nesse sumário. Contextualizar a economia do mar, os seus benefícios e por que todo esse enfoque na busca de desenvolvimento por meio desse grande ativo. O que é o Cluster Tecnológico Naval, de onde vem a sua ideia, como nós o formamos, como ele está se desenvolvendo. Ressaltar a governança dessas atividades ligadas ao mar como um fator crítico de sucesso dessa iniciativa, com as disposições finais, o encerramento. E eu pretendo apresentar um filme, que vem da visão estratégica da Marinha, sobre o potencial e a necessidade de nós considerarmos o mar no nosso desenvolvimento.

Bom, que o Brasil é uma nação marítima nós não temos dúvidas em relação a isso. Mas, apesar dessa visão tão clara, isso não é muito bem compreendido por grande parte da sociedade brasileira. Em perceber a nossa integridade como nação, a defesa dos nossos interesses no contexto internacional e a vinculação desse patrimônio enorme que nós temos. O Brasil está debruçado no Atlântico, principalmente na parte sul do oceano Atlântico e que permite que o Brasil interaja geopoliticamente e geoeconomicamente com toda essa organização político-social do nosso planeta. E é muito fácil ver justamente por essas características geopolíticas, geoconômicas e geoestratégicas que nos condicionam. Por isso que nós afirmamos que o Brasil... Isso já está acontecendo, essa percepção... O fato desta audiência e dessa preocupação de vários Deputados da nossa Assembleia com a relevância do mar, isso é o que está ocorrendo. Então, o Brasil não pode deixar de priorizar o mar como um instrumento do seu desenvolvimento. E, nesse contexto, o Estado do Rio de Janeiro tem uma posição muito pródiga nessa iniciativa. Eu não estaria exagerando se eu dissesse que não existe nenhum outro lugar no mundo que tem tantas condições e que desenvolve ou tem potencial de desenvolver essas atividades econômicas que têm o mar como o seu foco. Então, o Rio de Janeiro tem tudo para se transformar em um dos principais pontos mundiais de desenvolvimento da economia do mar e da utilização desse potencial. Isso se torna mais relevante quando nós sabemos que o Brasil tem, dentre os seus objetivos de política externa, tem objetivos estratégicos do planejamento do país fazer parte da OCDE, de maneira que ele possa se integrar a essas grandes cadeias de valores globais. E, para participar da OCDE é fundamental que os países-membros sigam e implementem as políticas estabelecidas por essa organização. E uma delas é justamente a da economia do mar. A OCDE segue um programa que começou em 2010, e pretende-se que, em 2030, a economia do mar contribua, como valor agregado para a economia global, um valor de cerca de três trilhões de dólares. Eu estou falando nessa década que estamos vivendo. Isso significa cerca de 5 a 6% da economia global. Espera-se uma geração de postos diretos de trabalho da ordem de quarenta milhões de empregos diretos. Se nós formos considerar o efeito multiplicador que esses diversos segmentos de atividades econômicas permitem, nós teremos milhões e milhões, quatro, três vezes mais esses quarenta milhões como empregos indiretos e induzidos.

A expectativa no mundo é que o tráfego marítimo de cargas, até 2050, triplique. Então, isso significa que nós teremos que ter grande eficiência em algumas atividades ligadas ao transporte aquaviário, operações portuárias e principalmente a segurança e o controle desse tráfego marítimo. Hoje, cerca de 99% das comunicações entre os países já ocorrem por comunicações submarinas. E 90% do comércio mundial global, como comércio global, ocorre pelo mar. Então, por isso que eu digo que aquelas nossas condições geoestratégicas, geoconômicas e geopolíticas são totalmente orientadas para a exploração do mar.

Eu, no final da apresentação, naquele filme que eu falei, de cinco minutos, que a Marinha produziu, isso ficará bem claro com números e de uma forma visual. Isso se torna mais relevante ainda quando nós nos reportamos à Agenda para o Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, que é um comprometimento de todos os países que compõem a ONU. E o mar surge como o objetivo de desenvolvimento sustentável número 14 - Vida no Mar, que está diretamente correlacionado, influenciando quase que a totalidade dos outros objetivos, como energia limpa, como erradicação da fome, como a geração de vida digna para todos os habitantes desse planeta,